



## “Olimpismo face à COVID-19”: caminho para celebrar valores olímpicos



Decorre desde sábado, 2 de Maio, a campanha “Olimpismo face à COVID-19”, uma iniciativa do Comité Olímpico de Moçambique em parceria com a Academia Olímpica de Moçambique.

O evento compreende actividades como: educação olímpica; ciclo de palestras online em torno do movimento olímpico em Moçambique que conta com cerca de oito oradores, dentre atletas e profissionais do desporto nacional; concursos envolvendo crianças e adolescentes; disponibilização da literatura sobre o desporto aos desportistas nacionais como forma de incentivar o gosto pela leitura, entre outras actividades.

No que diz respeito às palestras que têm tido espaço no Zoom e

Facebook, o presidente da Academia Olímpica de Moçambique, Dr. Alberto Graziano, foi o orador estreado, onde durante o tema “Olimpismo e a Educação Olímpica em Moçambique no ano 2019”, defendeu que “A promoção dos valores olímpicos deve ser inclusiva. Para ele, para além dos professores e estudantes, as comunidades fora da cidade de Maputo devem também ser ensinadas os valores olímpicos.

Por seu turno, a segunda oradora, Manuela Duarte, foi encarregue de falar sobre “Educação e olimpismo: desporto, género e educação”, onde defendeu que, “o país deve investir na formação das mulheres para que as meninas voltem a praticar o desporto e para que as

outras que não estão a praticar pratiquem”. E o Mestre Slazar Picardo, ministrou a palestra em torno da “Actividade física na cidade de Maputo em tempo de isolamento social”.

Para além das palestras já referidas, estão agendadas nos próximos dias sessões com: Angélica Manhiça, Coordenadora dos Programas Olympafrica no COM (dia 26 de Maio), que vai falar em torno do “O olimpismo: as bases de um pensamento universal”; Kurt Couto vai estrear as sessões do mês de junho no dia 2, abordando o tema “O atleta e os meios de comunicação”, entre outras.

Enquanto decorrem as palestras e outras actividades agendadas para a campanha, em simultâneo

decorrem as actividades de educação olímpica que consistem na disponibilização de informação inerente ao movimento olímpico nacional e internacional aos atletas, desportistas e o público em geral por meio das plataformas digitais do COM.

### COM vai apoiar bolseiros olímpicos até junho de 2021

Durante o lançamento da campanha “Olimpismo face à COVID-19”, o presidente do Comité Olímpico de Moçambique,

Eng. Aníbal Manave, garantiu que o COM vai continuar a apoiar os atletas qualificados para os Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, os atletas com potencial e possibilidade de qualificar para os Jogos Olímpicos e bolseiros olímpicos. Estes últimos têm apoio garantido até junho de 2021.

Aníbal Manave referiu ainda que a campanha ora lançada é uma forma encontrada para a celebração dos valores olímpicos no contexto do distanciamento social imposto pela pandemia do coronavírus.

Manave disse ainda que, medi-

ante esta situação global, a instituição que dirige depara-se com o desafio nunca antes visto, realizar os seus programas e actividades numa conjuntura de restrição global e nacional impostas pelas medidas adoptadas pelo Governo moçambicano e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), por isso, **“esta situação requer solidariedade, criatividade, determinação e muita disciplina”**.

A realização da campanha vai terminar com a celebração do dia Olímpico a 23 de Junho próximo.

## COM distribui duas mil máscaras na Vila de Boane

O Comité Olímpico de Moçambique, em parceria com o Município de Boane, distribuiu a 17 de Abril passado, na vila de Boane, na província de Maputo, duas mil máscaras no âmbito das medidas de prevenção da COVID-19.

No primeiro dia da iniciativa conjunta entre as duas instituições, as máscaras foram distribuídas no Mercado Municipal da Vila de Boane e arredores.

A produção das máscaras começou na alfaiataria do Centro Olympafrica, onde a edilidade de Boane participou com a compra de tecidos e o COM ofereceu os serviços de alfaiataria. Para além do COM e município, juntaram-se à iniciativa a Associação da Mulher de Boane e alguns alfaiates singulares, facto que permitiu que do dia



17 até à manhã do dia 18 conseguiram produzir 2.000 máscaras. Há 32 máquinas de costura e operadores envolvidos na produção e distribuição das máscaras.

A partir de segunda-feira, 20 de

Abril, estavam a ser diariamente produzidas e distribuídas 3.500 máscaras aos vendedores, transportadores públicos e privados, semi-colectivos e seus passageiros.

### FICHA TÉCNICA

**Boletim Olímpico**-Propriedade do Comité Olímpico de Moçambique. Edição: IX; **Email:** info@com-cga.co.mz; **website:** www.com-cga.co.mz; **Facebook:** Comité Olímpico de Moçambique; **Endereço:** Rua Mateus Sansão Muthemba nr 379, Maputo-Moçambique; **Periodicidade:** Bimensal. **Projecto gráfico e Maquetização:** Daniel Tinga; **Revisão:** Moisés Mabunda; **Textos:** Daniel Tinga; **Fotografias:** COM, ANOCA, COI, Feizal Sidat e Portal do Governo.



## PR autoriza regresso aos treinos dos atletas de alto rendimento

O Presidente da República Filipe Nyusi, autorizou no sábado 15 de Maio, o regresso aos treinos, dos atletas do alto rendimento e que estejam em preparação para os Jogos Olímpicos.

Nyusi anunciou a boa nova para os atletas de modalidades que já qualificaram e os que estão ainda na corrida pela qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio-2021, durante a avaliação dos 15 dias da segunda fase da vigência do Estado de Emergência em Moçambique.

“Reiteramos que ainda não é momento para relaxar as medidas nos próximos 15 dias, tendo em conta a realidade que acima repor-

amos. Contudo, e devidamente aconselhado, excepcionalmente, autorizamos com validade a partir de amanhã, dia 16 de Maio, o regresso aos treinos, dos atletas de alto rendimento e respectivos treinadores que estejam em preparação para os Jogos Olímpicos, nomeadamente: Vela e Canoagem, Boxe, Voleibol de Praia, Judo, Taekwondo, Atletismo e Natação. Todos no âmbito dos Jogos Olímpicos de Tóquio”, deu a conhecer o estadista moçambicano.

O Presidente, disse ainda que o treino deve ser feito de forma individual obedecendo as regras de distanciamento, evitar treinar em

ambientes fechados e com pouca circulação de ar.

Com esta exceção, o Estado moçambicano pretende manter a forma progressiva e a qualidade dos atletas moçambicanos. “Aqui e agora, chamamos a responsabilidade às direcções destas modalidades para observarem o cumprimento das medidas definidas sempre retendo que o mais importante para nós é a vida”.

**Atletas e COM satisfeitos com a medida de relaxamento do Estado de Emergência**

Para o Presidente do Comité

### Parceiros



Olímpico de Moçambique Aníbal Manave, a decisão do chefe do Estado é acertada, os atletas vão poder se preparar melhor para os Jogos Olímpicos.

“**O confinamento estava a ser bastante prejudicial para que pudéssemos qualificar. Um atleta de alto rendimento, para ganhar boa forma precisa de três meses, e ao se relaxarem as medidas e permitir-se que estes possam começar a treinar vai fazer com que os atletas estejam aptos**”, disse Manave citado por um jornal da praça.

Délcio Soares é um dos atletas



Délcio Soares

que ainda está na corrida pela qualificação aos Jogos Olímpicos Tóquio-2020 e disse: “a partir do momento em que o Estado de Emergência foi anunciado, cada um teve que se responsabilizar pela sua forma física, penso que cada um fez a sua parte e se não fez vai fazer agora... e foi bom [o

PR autorizar os treinos], embora teremos agora que esperar pela marcação das novas datas para as competições”.

A velejadora Deyse Nhaquile, não escondeu a sua satisfação com a medida, “sinto-me muito feliz por regressar ao treino, regressar a minha preparação para os Jogos Olímpicos. Precisávamos mesmos de voltar a treinar para representar o nosso país da melhor forma possível”.



Deyse Nhaquile

# O OLIMPISMO: AS BASES DE UM PENSAMENTO UNIVERSAL

**26 DE MAIO, 15H00**



**Angélica Manhiça**  
ORADORA

Baixe o aplicativo Zoom para celular ou computador.

Acompanhe a palestra através do **ID 939 5441 2867**

Estaremos também ao vivo, através do facebook:

Comité Olímpico de Moçambique



## Jogos Olímpicos remarcados para 2021

Os Jogos Olímpicos Tóquio-2020 vão realizar-se entre 23 de Julho e 8 de Agosto de 2021, de acordo com o anúncio feito pelo presidente da comissão organizadora japonesa, Yoshiro Mori.

Para o Comité Olímpico Internacional, as novas datas tentam minimizar os efeitos negativos que o adiamento poderia causar no calendário desportivo internacional e proporcionam às autoridades sanitárias e aos organizadores mais tempo para lidar com as alterações e problemas provocados pela pandemia de Covid-19.

Recorde-se que os jogos foram adiados com a informação fornecida pela Organização Mundial da Saúde em relação à evolução da pandemia do coronavírus. Neste contexto, o presidente do Comité

Olímpico Internacional, Thomas Bach, e o primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, concluíram que os XXXII Jogos Olímpicos deviam ser recalendarizados para o verão de 2021.

A decisão foi tomada com vista a salvaguardar a saúde dos atletas, das pessoas envolvidas nos Jogos Olímpicos e da comunidade internacional.

Thomas Bach e Shinzo Abe tiveram uma conferência por telefone para discutir a constante mudança de contexto tendo em conta



Thomas Bach Comité Olímpico Internacional

a Covid-19 e os Jogos Olímpicos de Tóquio em 2020. A eles juntaram-se Mori Yoshiro, presidente do Comité de Organização do Tóquio-2020, Hashimoto Seiko, Ministro Olímpico, Koike Yuriko, governador de Tóquio, John Coates, presidente da Comissão de Coordenação do COI, Christophe De Kepper, Director Geral do COI e Christophe Sub-Director Executivo do COI para os Jogos Olímpicos.

Os líderes concordaram que os Jogos Olímpicos de Tóquio podem permanecer como um farol de esperança para o mundo durante estes tempos conturbados, assim, ficou também acordado que a chama olímpica vai ficar no Japão e que os jogos continuarão a ter o nome de Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio 2020.

## COM, FMF e Secretaria de Estado para Desportos visitam ENZ e Associação Black Bulls



O Presidente do Comité Olímpico de Moçambique (COM) Anibal Manave, o Secretário de Estado dos Desportos, Gilberto Mendes, e o Presidente da Federação Moçambicana de Futebol (FMF), Feizal Si-

dat, visitaram no mês de Abril, o Estádio Nacional do Zimpeto e o Centro Desportivo de Futebol da Associação Black Bulls (ABB).

A primeira visita de trabalho foi realizada no Estádio Nacional do

Zimpeto e terrenos anexos no dia 4 de abril, com o fim de analisar o estado actual daquela infra-estrutura desportiva na cidade de Maputo.

Na mesma ocasião, tal como escreveu na sua página de Facebook Feizal Sidat, “interagimos bastante acerca do relatório de inspeção do ENZ por parte da CAF e a necessidade urgente de criar um plano de renovação e manutenção do Estádio Nacional do Zimpeto respeitando todas as observações da CAF, por forma a que o Estádio seja aprovado para uso nas competições oficiais da FIFA/CAF”.

No dia 18 de Abril, as três individualidades visitaram o Centro Desportivo de Futebol da Associação Black Bulls (ABB), na província de Maputo, a convite do presidente do clube ABB Junaide Lalgy.

# O ATLETA E OS MEIOS DE COMUNI- CAÇÃO

**02 DE JUNHO, 15H00**



**Kurt Couto**

ORADOR

Baixe o aplicativo Zoom para celular ou computador.  
Acompanhe a palestra através do ID 934 1476 9279

# Presidente da ANOCA apela união na luta contra COVID-19



O Presidente da Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais da África (ANOCA), Mustapha Berraf, apelou aos líderes do desporto africano a unirem esforços para enfrentar as consequências do Covid-19 no continente.

Berraf dirigiu-se aos líderes do desporto africano por meio de um comunicado elaborado no âmbito da 7ª celebração do “Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz”, comemorado a 6 de Abril passado.

O presidente revelou que a crise global da saúde causada pelo novo coronavírus, abalou o mundo num período em que o continente africano preparava-se como costume para **“reconhecer o papel único do desporto nas nossas**

**sociedades e, assim, celebrar seus valores construtivos e positivos”.**

O líder considera ainda que o coronavírus é “um ceifador que perturba a paz de comunidades, populações e também do público e atletas do desporto; indo ao ponto de forçar todas as organizações desportivas continentais e globais a adiar ou cancelar competições programadas ou em andamento”.

Dado que desde a Segunda Guerra Mundial, nenhum outro evento foi capaz de mudar o calendário, ou mesmo a agenda olímpica, como essa pandemia acabou de fazer, forçando o adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio e de todos os eventos relacionados, incluindo várias reuniões e torneios

de qualificação.

Diante desta situação, Berraf apela à união dos líderes africanos e o silenciamento dos objectivos individuais, egos para pensar nos atletas, treinadores, líderes, promotores do desporto que se encontram em uma encruzilhada.

“

**Portanto, apelo a todas as organizações desportivas continentais para que se mobilizem, num esforço para propor e encontrar, em conjunto, soluções benéficas para os atletas e seus treinadores, a fim de garantir, de certa maneira, paz interior para esses jogadores essenciais na Olimpíada Africana e movimento desportivo”.**

No mesmo documento, o presidente referiu que a importância da celebração do “Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz” caracteriza-se pelo impacto do desporto na construção do desenvolvimento sustentável e da Paz.

Recorde-se que a 6 de Abril de 2014, pela primeira vez, o mundo inteiro comemorou o Dia Internacional do Desporto, após a sua proclamação pelas Nações Unidas, a 23 de Agosto de 2013, por iniciativa do Comité Olímpico Internacional (COI).

**Visite o nosso website: [com-cga.co.mz](http://com-cga.co.mz)**

# COI divulga critérios de qualificação para Tóquio-2020

O Comité Olímpico Internacional (COI) começou na quarta-feira 29 de Abril, a publicar os Critérios de Qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020 acordados com as Federações Internacionais de cada modalidade, depois de ter dado a conhecer a revisão dos princípios que regem os Sistemas de Qualificação, no dia 30 de Março passado.

As primeiras modalidades a oficializarem a revisão do respetivo processo foram: Beisebol e Softbol, Escalada, Futebol, Golfe, Hóquei, Lutas Amadoras, Remo, Tiro com Arco, Triatlo e Vela.

Para a maioria das modalidades, estas actualizações cumprem apenas o objetivo de garantir que o processo de qualificação não se altera. Nas novas versões verificam-se os ajustes necessários ao fim do período de qualificação, agora em 2021, remetendo o agendamento das novas datas e locais das competições onde se disputará o acesso aos Jogos para um futuro próximo.

À data do adiamento dos Jogos Olímpicos, encontravam-se por atribuir 43% das quotas de participação em Tóquio 2020.

Do que é dado a conhecer, os



próximos desafios das Federações Internacionais, no que à calendarização de competições diz respeito, centram-se, entre outros, nos seguintes aspetos:

Equidade nas condições de participação, nomeadamente no respeito pelas restrições de deslocação imposta por cada país;

Manutenção do interesse na organização de tais competições por parte dos países e das cidades onde originalmente estavam previstas;

As autorizações das Entidades

Sanitárias dos países e das cidades que irão acolher estas competições;

Criação de Planos Sanitários, de Segurança, de Emergência e de Contingência por parte de cada um dos organismos envolvidos na organização destas competições.

Avaliadas as demais alterações, destaca-se o ajuste realizado nas idades mínimas ou máximas de participação nos Jogos, nomeadamente no Futebol e nas Lutas Amadoras. (COP)

## Moçambique participa na 5ª edição dos Jogos Islâmicos

O Comité Olímpico de Moçambique recebeu uma carta convite do seu homologado de Arábia Saudita para que Moçambique participe dos Jogos Islâmicos a terem lugar de 20 a 29 de Agosto de 2021 na Turquia.

Desta feita, o país far-se-á representar nos Jogos Islâmicos 2021 nas seguintes modalidades:

Atletismo, Natação, Voleibol, Judo, Boxe, Tennis e Basquetebol (3x3).

E para liderar a delegação moçambicana que vai representar Moçambique no evento, o COM o Engº Khalid Cassam, presidente da Federação Moçambicana de Voleibol.